




mobilize



Campanha
Calçadas do Brasil



sumário

1. Apresentação
2. Sobre a campanha
3. O Levantamento
4. Leis e normas
5. Como fiscalizar e onde denunciar
6. Melhores práticas
7. Manuais e Guias
8. Associações
9. Resultados iniciais
10. Comentários de leitores
11. Resultados finais 228 avaliações em 39 cidades
12. Repercussão na mídia
13. Notícias no Mobilize Brasil
14. Conclusões e recomendações
15. Equipe



1. Apresentação

Entre fevereiro e abril de 2012 a equipe do portal Mobilize Brasil saiu pelas ruas de algumas capitais brasileiras para avaliar a situação das calçadas do país. Afinal, calçadas com boa qualidade são um equipamento fundamental para a mobilidade urbana sustentável. E, segundo dados do IBGE (2010), no Brasil cerca de 30% das viagens cotidianas são realizadas a pé, principalmente em função do alto custo do transporte público.

Além da importância para o transporte, as calçadas funcionam também como um "sensor" da qualidade de urbanização de uma cidade. Alguns pensadores afirmam que se pode medir o nível de civilização de um povo pela qualidade das calçadas de suas cidades. E há quem diga que as calçadas são melhor indicador de desenvolvimento humano do que o próprio IDH.

Enfim, cidades são feitas para pessoas, e estas primordialmente caminham. A necessidade de calçadas de qualidade vale para todos: jovens, adultos e também para crianças, idosos e pessoas com deficiência física, que demandam pavimentos bem nivelados, sem buracos, e dotados de rampas de acesso para cadeiras de rodas.

Calçadas devem ser suficientemente largas e, sempre que possível, protegidas por arborização para conforto de quem anda sob o sol. E bem iluminadas, para quem caminha à noite.

Outro item a não ser esquecido são bancos e jardins. Sempre que houver espaço, os bancos e outros equipamentos são um sinal de gentileza urbana precioso, que se contrapõe à correria de nossos dias.

E, ainda, calçadas devem ser complementadas por faixas de segurança, equipamento básico para a travessia segura das ruas. Além disso, semáforos especiais, placas de sinalização e outros equipamentos de segurança podem ser necessários nas vias de maior movimento.

No final de abril de 2012, a Campanha Calçadas do Brasil foi lançada publicamente, com ampla repercussão na mídia, pedindo a participação do público na avaliação dessa infraestrutura em suas cidades, ruas e bairros.

Este documento procura registrar os resultados obtidos e apontar algumas recomendações às autoridades e à cidadania.

Mobilize Brasil

Agosto de 2012



2. Sobre a campanha

Calçadas do Brasil é uma iniciativa do portal Mobilize Brasil para estimular a melhoria das condições de mobilidade para pedestres nas cidades do país. O objetivo é chamar a atenção da opinião pública para o problema da má qualidade, falta de manutenção, ou ausência das calçadas no país, e estimular as pessoas a denunciar os problemas em suas cidades e pressionar as autoridades.

3. O Levantamento

A campanha foi iniciada em abril de 2012, após um trabalho de três meses realizado por uma equipe de jornalistas colaboradores do Mobilize Brasil no período de janeiro a março de 2012.

Cidades

A escolha das cidades para o levantamento inicial tomou como base a distribuição dos colaboradores pelas capitais brasileiras. Foram incluídas 12 capitais:

- Porto Alegre (RS)
- Curitiba (PR)
- São Paulo (SP)
- Belo Horizonte (MG)
- Brasília (DF)
- Goiânia (GO)
- Rio de Janeiro (RJ)
- Salvador (BA)
- Recife (PE)
- Natal (RN)
- Fortaleza (CE)
- Manaus (AM)

Locais para avaliação

Inicialmente foram definidos os locais a serem avaliados em cada cidade, considerando:

- Áreas com grande movimentação de pedestres: terminais de transportes, áreas de comércio, atrações turísticas, proximidades de hospitais, escolas e templos religiosos;
- Áreas com urbanização antiga, superior a 50 anos;



Formulário de avaliação

Depois de definidos os locais, os colaboradores saíram a campo para testar o formulário de avaliação e promover ajustes. O formulário foi elaborado pela equipe do Mobilize Brasil, com apoio de arquitetos urbanistas, considerando informações de normas, como a NBR 9050 da ABNT, as Leis Federais, além das diretrizes de guias e manuais de calçadas elaborados por prefeituras e associações. Também foram consultados militantes de organizações de deficientes físicos que monitoram calçadas em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Com base nessas informações, foram definidos os seguintes critérios de avaliação:

- Irregularidades no piso
- Largura mínima de 1,20 m, conforme norma ABNT
- Degraus que dificultam a circulação
- Outros obstáculos, como postes, telefones públicos, lixeiras, bancas de ambulantes e de jornais, entulhos etc.
- Existência de rampas de acessibilidade
- Iluminação adequada da calçada
- Sinalização para pedestres
- Paisagismo para proteção e conforto

Outros indicadores de conforto para o pedestre, como o nível de ruído e a poluição atmosférica, não foram considerados, pois exigiriam ferramental técnico não disponível. O levantamento procurou coletar dados observáveis por qualquer pessoa que caminhe e observe o ambiente urbano. Assim, o mesmo formulário usado pelos colaboradores do Mobilize poderia ser utilizado pelo público para avaliar as calçadas de outras cidades.

Além disso, os jornalistas buscaram descobrir quais são as repartições (e autoridades) que respondem pela manutenção das calçadas na cidade, além de checar as leis municipais específicas. E realizaram reportagens sobre a situação das calçadas em cada cidade.



FORMULÁRIO

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DE CALÇADAS

1. Irregularidades (buracos, "montinhos" etc.)

Todo tipo de irregularidade no calçamento que dificulta ou impede o trânsito de pedestres (especialmente os com mobilidade reduzida) ou que ofereçam risco ao pedestre (torcer o pé, por exemplo) e que não sejam temporários e nem estejam cercados e sinalizados apropriadamente (obras da companhia de água, por exemplo, estariam fora.)

Metodologia: levar um carrinho de feira, uma mala de viagem e detectar se e onde ele empaca.

Notas:

Zero: Calçada cheia de buracos, elevações e pedras soltas

1

2

3

4

5: Calçada com alguns desníveis e pequenos buracos

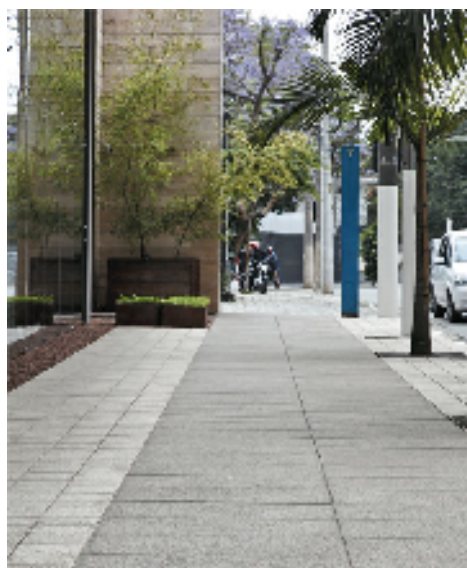
6

7

8

9

10: Calçada lisa, sem imperfeições, permite caminhar e rodar sem solavancos



2. Degraus (ruas em aclave/declive)

Degraus e elevações que ocupam toda a largura da calçada ou do passeio, que obrigam as pessoas (especialmente os com mobilidade reduzida, como usuários de cadeiras de rodas, idosos, pedestres com carrinhos de bebê) a seguirem o trajeto pelo leito carroçável da via.

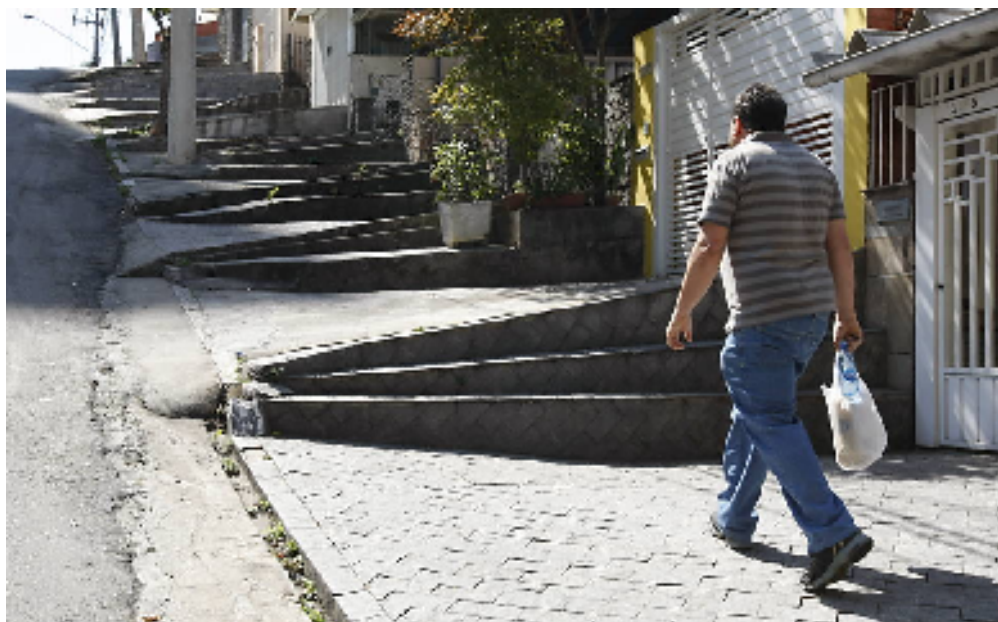
Metodologia: Observar a presença de degraus, escadarias, rampas feitas para o acesso de automóveis a garagens, etc.

Notas:

Zero: Calçada cheia de degraus e inclinada, o que força o usuário a ir para a rua

5: Poucos degraus, espaçados a mais de 5 metros

10: Calçada sem degraus, permite a passagem de cadeiras de rodas mesmo em ruas em declive





3. Largura da calçada

Calçadas muito estreitas impedem ou dificultam a passagem de pessoas idosas e cadeirantes.

O Ministério das Cidades distingue calçada de passeio:

- Calçada é todo o pavimento de pedestres, com o mínimo de 1,20 m
- Passeio: é a faixa livre, que deve ter mais de 0,90 m

Metodologia: observação visual e medição, em caso de dúvida.

Notas:

Zero: Calçada inexistente (com menos de 30cm)

5: Calçada estreita (com menos de 1,20 metro)

10: Calçada de largura normal (com mais de 2 metros)



4. Rampas para cadeirantes na faixas de pedestres

Verificar a existência de rampas em todas as esquinas, alinhadas com as faixas de pedestres. Observar se a inclinação é adequada e não oferece risco aos cadeirantes.

Metodologia: observação visual e comparação com foto de referência

Notas:

Zero: Calçada sem rampas

5: Calçadas com rampas estreitas, muito inclinadas ou irregulares

10: Calçadas com rampas de acordo com a norma, com piso podotátil (ver desenho e foto)



5. Presença de obstáculos na faixa livre

Verificar também se há postes, cestas de lixo, carros estacionados ou outros objetos que impeçam a passagem.

Metodologia: fotografar os locais e mostrar os obstáculos

Notas:

Zero: Calçada ocupada com vários postes próximos, lixeiras, carros, mesas e outros objetos

5: Calçada com postes e lixeiras

Nota 10: Calçada completamente desobstruída, sem postes ou qualquer outro obstáculo





6. Iluminação da calçada

Calçadas mal iluminadas trazem insegurança aos pedestres e podem provocar acidentes.

Metodologia: verificar (à noite, obviamente) se há iluminação adequada.

Notas:

Zero: Calçada completamente escura, com riscos para o pedestre

5: Iluminação da rua permite transitar bem pela calçada

10: Calçada com iluminação específica para os pedestres





7. Paisagismo e arborização

Árvores, canteiros e gramados melhoram a condição ambiental para quem caminha nas vias urbanas. O ideal é que as ruas tenham bancos ou pontos de descanso protegidos por vegetação.

Metodologia: Verificar se há vegetação e demais equipamentos de conforto.

Notas:

Zero: Calçada árida, sem nenhum tratamento paisagístico

5: Calçada com algumas árvores e canteiros gramados

Nota 10: Calçada bem arborizada, com canteiros de plantas e flores, dotada de bancos para descanso e espelhos de água



8. Sinalização para pedestres

Verificar a presença ou ausência de faixa de pedestres, semáforos e placas para pedestres

Metodologia: observação visual

Notas:

Zero: Nenhuma sinalização

5: Calçada + faixas de pedestres

10: Faixa de pedestres bem demarcada com piso podotátil nas esquinas+ semáforos especiais para pedestres com sinalizadores sonoros para deficientes visuais + placas orientativas aos pedestres



Sinalização Especial de Advertência para pedestres





4. Leis e normas

Leis e normas técnicas brasileiras sobre a construção e manutenção de calçadas

Norma técnica

NBR 9050

Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

<http://www.mpdft.gov.br/sicorde/NBR9050-31052004.pdf>

Leis federais

Lei 7.853/1989

Dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência, sua integração social, sobre a Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência - Corde, institui a tutela jurisdicional de interesses coletivos ou difusos dessas pessoas, disciplina a atuação do Ministério Público, define crimes, e dá outras providências.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L7853.htm

Lei 8.160/1991

Dispõe sobre a caracterização de símbolo que permita a identificação de pessoas portadoras de deficiência auditiva.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8160.htm

Lei 10.098/2000

Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L10098.htm

Lei 10.048/2000

Dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências.



5. Como fiscalizar e onde denunciar

Serviços de atendimento nem sempre funcionam bem.

Das capitais avaliadas, Curitiba oferece o melhor serviço de atendimento de reclamações sobre calçadas. Nos dois testes realizados pela equipe do Mobilize Brasil, o atendimento on-line mostrou-se ineficiente. Belo Horizonte, Porto Alegre e São Paulo atenderam com algumas falhas, sem que se possa concluir sobre a funcionalidade dos serviços. No restante das capitais, os sistemas não estavam funcionando ou não deram respostas às reclamações.

156 - Central de Atendimento de todas as Prefeituras

Cidade	Contatos	Qualidade do atendimento online (teste 1)	Qualidade do atendimento online (teste 2)
Brasília	Site da Prefeitura: www.brasilia.df.gov.br E-mail: formulário no site Secretaria resp.: www.st.df.gov.br	E-mail respondido no mesmo dia, mas sem a informação solicitada.	Formulário preenchido no dia 13/04 Às 10h30. E-mail respondido às 12h44 - informação não encontrada.
Goiânia	Site da Prefeitura: www.goiania.go.gov.br E-mail: dptolazer@smel.curitiba.pr.gov.br Secretaria resp.: smel@smel.curitiba.pr.gov.br	E-mail não respondido.	E-mail voltou.
Curitiba	Site da Prefeitura: www.curitiba.pr.gov.br E-mail: dptolazer@smel.curitiba.pr.gov.br Secretaria resp.: smel@smel.curitiba.pr.gov.br	Atendimento online muito eficiente.	Atendimento online muito eficiente.
Fortaleza	Site da Prefeitura: www.fortaleza.ce.gov.br E-mail: formulário no site Secretaria resp.: www.seinfra.ce.gov.br	E-mail não respondido.	Site com problemas.



São Paulo	Site da Prefeitura: www.capital.sp.gov.br E-mail: formulário no site Secretaria resp.: www.cetsp.com.br ou telefone 1188	Formulário não preenchido, porque precisa ter havido uma ocorrência verdadeira.	Formulário preenchido no dia 13/04 Às 10h45. E-mail respondido às 10h46 sobre encaminhamento para o órgão responsável. Recebi mais um e-mail, dizendo que a pergunta foi enviada para análise, às 15h06.
Recife	Site da Prefeitura: www.recife.pe.gov.br E-mail: formulário no site Secretaria resp.: cttu@recife.pe.gov.br ou telefone 0800-081-1078	E-mail respondido no mesmo dia, com a promessa de que a resposta seria dada em breve.	Formulário preenchido no dia 13/04 Às 10h48. Não respondido até 18/04.
Rio de Janeiro	Site da Prefeitura: www.rio.rj.gov.br E-mail: formulário no site Secretaria resp.: CET Rio - 1746	Quando o formulário é preenchido, uma pop-up surge indicando o telefone 1746.	Quando o formulário é preenchido, uma pop-up surge indicando o telefone 1746.
Salvador	Site da Prefeitura: www.salvador.ba.gov.br E-mail: formulário no site Secretaria resp.: Trânsito e Transporte - site da prefeitura	Formulário fora do ar.	Formulário fora do ar.
Belo Horizonte	Site da Prefeitura: www.pbh.gov.br E-mail: formulário no site Secretaria resp.: www.setop.mg.gov.br	Formulário fora do ar.	Chat online muito eficiente. Resposta em menos de 1min.
Manaus	Site da Prefeitura: www.manaus.am.gov.br E-mail: formulário no site Secretaria resp.: (92) 3632-2115 / 3632-2116 / 3643-5555	E-mail não respondido.	Formulário preenchido no dia 13/04 às 11h10. Não respondido até 18/04
Porto Alegre	Site da Prefeitura: www.portoalegre.rs.gov.br E-mail: 156@falaportoalegre.com.br Secretaria resp.: tel 118 ou (51) 3289-4200	Formulário ineficiente, com muitos campos de preenchimento obrigatórios. E-mail não enviado.	Formulário preenchido no dia 13/04 às 11h13. Resposta completa no dia 15/04 às 15h.
Aracaju	Site da Prefeitura: www.aracaju.se.gov.br E-mail: formulário no site	E-mail não respondido.	Formulário preenchido no dia 13/04 às 11h17.



	Secretaria resp.: www.mobilidade.smttaju.com.br ou disk trânsito 118		Não respondido até 18/04
Cuiabá	Site da Prefeitura: www.cuiaba.mt.gov.br E-mail: formulário no site Secretaria resp.: (65) 3315-4219	Formulário lento e ineficiente. E- mail não enviado.	Formulário preenchido no dia 13/04 às 11h30. Não respondido até 18/04
Florianópolis	Site da Prefeitura: www.pmf.sc.gov.br E-mail: contatotransporte@pmf.sc.gov.br Secretaria resp.: (48) 3251-6931	e-mail voltou.	Formulário preenchido no dia 13/04 às 11h52. E-mail respondido 12h40 - promessa de resposta em breve. Não respondido até 18/04.
Campo Grande	Site da Prefeitura: www.pmcg.ms.gov.br E-mail: formulário no site Secretaria resp.: (67) 3314-3600 / 3314-3636	e-mail voltou.	Formulário preenchido no dia 13/04 às 11h55. Não respondido até 18/04
Vitória	Site da Prefeitura: www.vitoria.es.gov.br E-mail: formulário no site Secretaria resp.: formulário no site ou telefone 156	E-mail não respondido.	Formulário preenchido no dia 13/04 às 12h. Não respondido até 18/04
Boa Vista	Site da Prefeitura: www.boavista.rr.gov.br E-mail: formulário no site Secretaria resp.: (95) 3623-1202	E-mail não respondido.	Formulário preenchido no dia 13/04 às 12h03. Não respondido até 18/04
Macapá	Site da Prefeitura: www.macapa.ap.gov.br E-mail: formulário no site Secretaria resp.: (96) 2101-1204 / 2101-1200	Fale conosco disponível apenas para quem possui software de edição de e-mail.	Fale conosco disponível apenas para quem possui software de edição de e-mail.
Rio Branco	Site da Prefeitura: www.pmrba.ac.gov.br E-mail: faleconosco@riobranco.ac.gov.br Secretaria resp.: rtorres@riobranco.ac.gov.br ou 3228-4995 / 3228-8199	E-mail não respondido.	E-mail enviado no dia 13/04 às 12h10. Não respondido até 18/04



Porto Velho	Site da Prefeitura: www.portovelho.ro.gov.br E-mail: formulário no site Secretaria resp.: 3901-3161 / 3223-6844 / 3901-3157 / 3158	E-mail não respondido.	Formulário preenchido no dia 13/04 às 12h14. Não respondido até 18/04
Belém	Site da Prefeitura: www.belem.pb.gov.br E-mail: formulário no site Secretaria resp.: gabs.ctbel@belem.pa.gov.br ou 0800-091-1314	E-mail não respondido.	Formulário preenchido no dia 13/04 às 12h17. Não respondido até 18/04
Palmas	Site da Prefeitura: www.palmas.to.gov.br E-mail: ouvidoria@palmas.to.gov.br Secretaria resp.: 0800-64-64-156	E-mail não respondido.	E-mail enviado no dia 13/04 às 12h20. Não respondido até 18/04
São Luis	Site da Prefeitura: www.saoluis.ma.gov.br E-mail: formulário no site Secretaria resp.: 3214-1120 / 3214-1127 / 3214-1128	E-mail não respondido.	Formulário preenchido no dia 13/04 às 12h25. Não respondido até 18/04
Teresina	Site da Prefeitura: www.teresina-pi.gov.com.br E-mail: ouvidoria@teresina.pi.gov.br Secretaria resp.: (86) 3215-7831	Site ineficiente ou com problemas. Não permite o usuário clicar no link da Ouvidoria. E-mail não enviado.	E-mail enviado no dia 13/04 às 12h27. E-mail voltou.
Natal	Site da Prefeitura: www.natal.rn.gov.br E-mail: formulário no site Secretaria resp.: SEMOB - formulário do site da prefeitura	E-mail não respondido.	Formulário preenchido no dia 13/04 às 12h28. E-mail respondido às 12h40 - promessa de resposta em breve. Não respondido até 18/04
João Pessoa	Site da Prefeitura: www.joaopessoa.pb.gov.br E-mail: formulário no site Secretaria resp.: semob@joaopessoa.pb.gov.br ou 0800-281-1518	E-mail não respondido.	Formulário preenchido no dia 13/04 às 12h31. Não respondido até 18/04



6. Melhores práticas

Algumas cidades brasileiras mostram que é possível melhorar a condição de circulação para os pedestres. Curitiba, São Paulo, Salvador e Recife já fizeram algumas ações e campanhas para estimular a reforma e manutenção das calçadas. Mas os resultados ainda são tímidos.

Londrina - PR

Calçada para todos

Legislação ainda não mudou. A prefeitura está estudando o Plano Diretor.

Existe uma premiação para calçadas bem conservadas: é uma placa indicando que o comércio contribui para a "Calçada para todos".

São José dos Campos -SP

Campanha Calçada Segura

<http://urbam.com.br/SiteNovo/Servicos/CalcadaSegura.aspx>

Lei Municipal

<http://ceaam.net/sjc/legislacao/>

doc=<http://www.ceaam.net/sjc/legislacao/leis/2010/L8077.htm>



7. Manuais e Guias

Várias cidades e organizações do país já desenvolveram cartilhas e guias para a melhoria de suas calçadas. Alguns exemplos:

Cartilha do Programa Passeio Livre - Prefeitura da cidade de São Paulo

<http://www.mobilize.org.br/midias/pesquisas/cartilha-do-programa-passeio-livre.pdf>

Rampa pré-fabricada em microconcreto armado para rebaixamento de calçada - Manual de execução (CPA / São Paulo)

<http://www.mobilize.org.br/midias/pesquisas/rampa-prefabricada-em-microconcreto-armado.pdf>

Manual de Calçadas de Piracicaba (Prefeitura de Piracicaba - SP)

<http://www.ipplap.com.br/docs/cartilha%20calçadas.pdf>

Cartilha Porto Alegre Acessível para Todos (Prefeitura de Porto Alegre - RS)

http://www.sindpoa.com.br/cartilha_porto_alegre_acessivel.pdf

Cartilha de Calçadas de Ariquemes (Prefeitura de Ariquemes - RO)

<http://www.ariquemes.ro.gov.br/>

Guia Acessibilidade Urbana de Belo Horizonte

<http://www.bhtrans.pbh.gov.br>

Manual de Vias Públicas e Calçadas de Cuiabá (Prefeitura de Cuiabá - MT)

http://www.cuiaba.mt.gov.br/upload/arquivo/manual_de_vias_publicas_calçadas.pdf

Manual técnico de arborização urbana (Prefeitura de São Paulo)

<http://www.mobilize.org.br/midias/pesquisas/manual-tecnico-de-arborizacao-urbana.pdf>

Mobilidade acessível na cidade de São Paulo (Prefeitura de São Paulo)

<http://www.mobilize.org.br/midias/pesquisas/mobilidade-acessivel-na-cidade-de-sao-paulo.pdf>

Cartilha de calçadas de Blumenau (Prefeitura de Blumenau - SC)

<http://www.mobilize.org.br/estudos/32/cartilha-de-calçadas-de-blumenau-sc.html>

Cartilha Calçada Cidadã de Guarapari (Prefeitura de Guarapari - ES)

http://www.guarapari.es.gov.br/v3/phocadownload/Download-Geral/cartilha_calcada_cidada_guarapari_es.pdf

Cartilha de calçadas de Foz do Iguaçu (Prefeitura de Foz do Iguaçu - PR)

<http://www.pmf.pr.gov.br/portal2/arquivos/calçadasfoz.pdf>

Cartilha Calçada Cidadã (deputada Mara Gabrilli - 2010)

<http://www.mobilize.org.br/midias/pesquisas/cartilha-calçada-cidada---mara-gabrilli---2010.pdf>



8. Associações

Cidadãos e especialistas brasileiros se organizam para melhorar a condição das calçadas.

Listamos alguns deles:

Associação Brasileira de Pedestres

<http://www.pedestre.org.br/>

Associação Brasileira de Pedestres em São Paulo

<http://www.pedestresp.org.br/>

Guardiões das Calçadas

<http://www.maragabrilli.com.br/guardioesdascalçadas/>

Mão na Roda

<http://maonarodablog.com.br/>

Federação Internacional de Pedestres

www.pedestrians-int.org



9. Primeiros resultados

Os primeiros resultados foram colhidos pelos colaboradores do Mobilize Brasil nas 12 capitais avaliadas, num total de 102 logradouros públicos. Os jornalistas fotografaram cada um dos locais e atribuíram notas de zero a dez a aos quesitos considerados na pesquisa. As informações foram divulgadas em abril de 2012, com grande repercussão na imprensa brasileira.

[Ver Anexo 1 >>>](#)



10. Comentários de leitores

Dezenas de leitores enviaram comentários para a seção Mobilize-se e registraram fotos e observações sobre o problema da manutenção das calçadas em suas cidades. Reproduzimos uma seleção desses registros, todas as partes do país.

1. Absurdo de calçada na Alameda Benevento

Por altn80, de Salvador-BA 26 abr 2012

Alameda Benevento - Pituba, Salvador - BA, 41830-595, Brasil

Desde dezembro do ano passado eu denunciei o lastimável estado da calçada na Alameda Benevento, na Pituba, que é de responsabilidade do Empresarial Servicenter. A Superintendência de Controle e Ordenamento do Uso do Solo do Município (Sucom) publicou em seu site a denúncia (<http://www.sucom.ba.gov.br/sucom-vai-recorrer-da-decis%C3%A3o-judicial-que-autoriza-a-abertura-de-cinema-do-shopping-paralela/sucom-notifica-propriet%C3%A1rio-de-edif%C3%ADcio-empresarial-na-pituba-para-recuperar-passeio.aspx>). Segundo a própria Sucom, o condomínio do Empresarial foi notificado e multado, porém até a data de hoje nada foi feito. A região possui muitos colégios e clínicas. Crianças e idosos muitas vezes são obrigados a dividir a rua com os carros, correndo sério risco de serem atropelados. Todos os dias eu também sou obrigado a enfrentar esse absurdo para levar meu filho de três anos à escola. A situação é realmente vergonhosa.



Absurdo de calçada na Alameda Benevento - Pituba - Salvador/BA





2. Calçadas e transporte coletivo

Por Malena, do Rio de Janeiro-RJ 26 abr 2012

R. Salinópolis - Taquara, Rio de Janeiro - RJ, 22720-000, Brasil

Esta rua deveria ser mão única, pois há dois mercados e aqui os caminhões a toda hora entregam mercadorias, deixando a rua e calçadas tomadas... Os carros estacionam sobre a calçadas e nós, pedestres, não temos por onde andar... Fora isso, as lojas e lanchonetes usam as tais calçadas também. No final da rua, esquina com a av. dos Mananciais, há duas escolas públicas que tomam toda a quadra, mas SEM CALÇAMENTO NENHUM... As calçadas servem de estacionamento e estão totalmente esburacadas, não permitindo a circulação de pedestres! Nos pontos de ônibus não há um que tenha cobertura: é sol e chuva e buracos... Finalmente, a linha de ônibus Santa Maria trabalha quando quer, e ficamos sempre uma hora esperando seus veículos - sem amortecedores e molas funcionando - aparecerem... Enfim, o "berço" do prefeito Paes foi esquecido...por ele!

3. Passagem dificultada

Por Flávia, de Teresópolis-RJ 27 abr 2012

R. Duque de Caxias - Várzea Centro, Teresópolis - RJ, 25953-390, Brasil

Teresópolis está largada... não existe uma rua sequer sem buraco, e ainda arrumam essas "coisas" (veja foto) para piorar! Onde vamos chegar???





4. Calçadas de Goiânia

Por Erealdo Fagundes, de Goiânia-GO 27 abr 2012

É de grande importância a conservação das calçadas, pois é nelas que se revela o grau de cultura de cada pessoa. Devemos sim ajudar sempre a melhorar a qualidade de vida, seja dentro das nossas casas e também fora. Claro que o poder público tem que fiscalizar, se não cada pessoa faz suas próprias regras, em prejuízo dos demais. Outro fator importante é a limpeza; onde moro, os meus vizinhos ajudam em tudo, também na pintura do meio-fio. Isto é ser pessoa culta, nas mínimas coisas é que se faz um país desenvolvido.

5. Calçadas de Fortaleza

Por Sérgio Costa, de Fortaleza-CE 27 abr 2012

A pesquisa de vocês que apontou Fortaleza como tendo as melhores calçadas do país prestou grande desserviço à nossa cidade. Na realidade, as calçadas aqui são péssimas, estreitas, inacessíveis, verdadeiras pistas de obstáculos. Os carros estacionam nos passeios, restaurantes os ocupam com mesas e não há o menor respeito com o pedestre e com pessoas com mobilidade reduzida. As únicas exceções são a Beira-Mar e a Bezerra de Menezes. O poder público tem feito quase nada e comemorou..

6. Calçadas no Setor de Embaixadas Sul de Brasília

Por ftdecastro, de Brasília-DF 27 abr 2012

Embaixada do Reino Unido - Setor de Embaixadas Sul, Quadra 801, Lote 8, Asa Sul - Brasília, DF, 70408-900, Brasil

Eu trabalho no Setor de Embaixadas Sul de Brasília. Não tenho carro. Desço de ônibus na L-2 Sul e sou obrigado a andar no meio do mato para chegar a qualquer embaixada. Não existe calçada, iluminação e muitas vezes nem limpeza ou poda do mato. É um verdadeiro horror! Uma vergonha para a capital do país e um descalabro em termos de mobilidade urbana; simplesmente não há mobilidade nenhuma!!

7. Rodovia Antonio Luiz Moura Gonzaga, em Florianópolis
Por Cedenir, de Florianópolis-SC 28 abr 2012
Rio Tavares, Florianópolis-SC, Brasil

Esta via é intransitável para pedestres e ciclistas. Falo da via pública que liga o sul da ilha de Santa Catarina à Lagoa da Conceição.



Rod. Antonio Luiz Moura Gonzaga





8. Calçada privativa

Por Tino, de Florianópolis-SC

28 abr 2012

Privatização da calçada! (veja foto). Infelizmente, há vários locais nesta cidade onde os pedestres não têm vez!



9. Calçadas impossíveis de andar

Por Isabel, de Conceição do Castelo-ES 30 abr 2012

Minha cidade vai ser a campeã de calçadas difíceis de caminhar. Pena que não tenho como registrar fotos.

10. Calçadas inacessíveis em Manaus

Por Ivaldo Lacerda Ribeiro, de Manaus-AM

30 abr 2012

A maioria das calçadas em Manaus são inacessíveis. A maioria não sabemos para que estão lá. Muitas delas, como exemplo as da Djalma Batista e Constantino Nery, são utilizadas para estacionamento. Saindo da região central, dominada pelos ambulantes, na Av. Tefé não existe calçadas para pedestres. São estacionamentos gratuitos, forçando pedestres a transitar pelo asfalto. Em Manaus, não existe punição para transgressores desse tipo. E, sem punição, não há educação. Sem esperanças para Manaus.



11. Calçadas do bairro Forquilhas, em São José
Por Silvestre Dutra, de São José-SC 30 abr 2012

Moro em São José, mais precisamente em Forquilhas, um bairro bastante populoso, mas com ares de área rural. Seria muito propício a caminhadas, não fosse a falta de calçadas neste bairro. É um absurdo que, em pleno século 21, ainda temos ruas sem calçadas. No meu bairro, Forquilhas, é assim, um absurdo, todos têm que disputar a via asfaltada com os veículos – ônibus, caminhões e outros mais. Minha sugestão é que os prefeitos façam uma 'operação calçada', que chamaria de OPERAÇÃO RESPEITO AO PEDESTRE. Só assim, nós pedestres estaremos livres de sermos atropelados. Espero que dê resultado este meu desabafo. Obrigado.

12. Calçadas de Santa Catarina
Por Lídio Leopoldo Pinheiro, de Santa Catarina 30 abr 2012

As calçadas são parte integrante da rua; elas servem aos pedestres assim como a pista de rolamento serve aos veículos. Portanto, não podem ter tratamentos diferenciados. É de difícil compreensão que o leito carroçável seja público para efeito de construção e manutenção, e as calçadas sejam privadas para os mesmos fins. Essa dualidade provoca uma indefinição entre público e privado, e acaba refletindo negativamente no aspecto organizacional da cidade, e no conforto do usuário.

13. Calçadas de Fortaleza
Por José Eduardo Carvalho de Oliveira, de Fortaleza-CE 30 abr 2012

Como morador em Fortaleza, fiquei surpreso, como toda a população da cidade, com a divulgação do levantamento Calçadas do Brasil, cuja avaliação do referido equipamento foi uma média 7,60. Talvez as autoridades tivessem sido avisadas da avaliação, ou outra coisa parecida, pois, no dia a dia, nossas calçadas - ou onde elas podem ser chamadas assim - estão obstruídas com entulhos, lixo, mato etc. As calçadas daqui não obedecem à legislação, e a Prefeitura somente agora, com recursos advindos do Transfor (Programa de Transporte Urbano de Fortaleza), começou a modificar e modernizar algumas avenidas e ruas. Ora, nós estamos em 2012, e Fortaleza ainda não possui um sistema de coleta de esgoto para toda a cidade e drenagem para águas pluviais. Será que podemos falar em calçadas?



14. As calçadas do RJ estão em estado lamentável
Por Marcos Paulo, do Rio de Janeiro-RJ 30 abr 2012

Sou cadeirante e sofro todo dia com o péssimo estado das ruas e calçadas do Rio de Janeiro. Moro na zona sul e este ainda é o local onde se encontram as melhores condições. E mesmo assim observamos rampas danificadas, calçadas de pedra portuguesa irregulares e sem cuidado. O descaso da prefeitura com seguidos registros, deixados por mim, raramente trazem alguma providência. A omissão deixa no cidadão a sensação de insegurança e o desalento. Pior é saber que essa cidade pretende sediar Olimpíada e Copa do Mundo!!!!

15. Calçada na rua Marquês de Itu, em São Paulo
Por Marcos de Sousa, de São Paulo-SP 2 mai 2012
R. Marquês de Itu, 350 - República, São Paulo, 01223-000, Brasil

Sob os viadutos do "Minhocão", centro de São Paulo, a prefeitura acaba de realizar obra de melhoria nas calçadas. Mas... bastou uma chuva. Uma enorme placa de asfalto foi carregada pelas águas e acabou depositada sobre a calçada nova. A prefeitura foi ao local, consertou o buraco na via para evitar transtornos aos carros, mas deixou a placa de asfalto sobre a calçada. É ou não é um pouco caso com os pedestres?





16. Vergonha no bairro de Guaratiba: não existem calçadas
Por Florida, de Guaratiba-RJ 2 mai 2012
Estr. do Piaí - Rio de Janeiro, Brazil

Vergonha nas ruas do bairro em Guaratiba, estamos apenas 15 minutos da Barra da Tijuca, infelizmente existem 2 Rios, um da Barra e zona sul e o outro todos os bairros restantes abandonados pela Prefeitura.



17. Bairros do Rio abandonados pela Prefeitura
Por Florida, de Guaratiba-RJ 2 mai 2012
Estr. da Pedra - Guaratiba, Rio de Janeiro, 23030-380, Brazil

Vergonha a situação deste bairro em Guaratiba, abandono completo das autoridades da Prefeitura do Rio de Janeiro. Lama, poças de água, sem calçamento, ruas esburacadas, mato alto por todo lado, descaso com o cidadão. Só querem cuidar do Rio do turista, o cidadão que trabalha e paga seus impostos é excluído das melhorias da cidade.





18. No Recife, cada um faz o que quer com as calçadas

Por dpontes, de Recife-PE 3 mai 2012

R. Padre Carapuiceiro - Boa Viagem, Recife - Pernambuco, 51020-280, Brazil

Pode-se dizer que, em geral, as calçadas do Recife estão em péssimo estado, mas o que mais irrita é que, além da falta de manutenção, há também o abuso e desleixo com relação ao seu uso. Um exemplo claro encontra-se na Rua Padre Carapuiceiro em Recife, no trecho entre a Av, Cons. Aguiar e Rua dos Navegantes. Nesse trecho, há um princípio de construção. A construtora, se achou no direito de destruir a calçada completamente, forçando os pedestres a utilizar a via de rolamento. Hoje, no local da calçada, encontra-se areia fofa, de forma que, cadeirantes, idosos, mães com carrinho de bebê não podem transitar. As construtoras em Pernambuco, mandam e desmandam, estão destruindo a cidade com o excesso de verticalização e adensamento urbano, sem nem ao menos se preocupar em reduzir o impacto negativo que estão causando. As construtoras conseguem o aval que querem para fazer o que bem entendem. A situação do Recife é de envergonhar qualquer cidadão.

19. Acesso nos shoppings da Bahia

Por Afonso Coelho, da Bahia 3 mai 2012

Gostaria de parabenizar pelo estudos das calçadas do Brasil, e lamentar a situação no ranking da minha cidade natal, Brasília. Agora gostaria de sugerir um estudo na cidade de Salvador e de Feira de Santana, os acesso dos shoppings em salvador são de grande dificuldade para pedestres, quanto mais para portadores especiais. Em Feira de Santana, o shopping boulevard, fechou todas as passagens de acesso, não tem calçada de acesso, a única forma de entrar e sair, e entre as "cancelas" de segurança dos carros. Vale a pena conferir: 1 - A falta de projetos e cumplicidade do poder público 2 - A adoração e seleção social do baiano através da posse do automóvel 3 - O descompromisso das empresas com o cidadão e os especiais

20. Calçadas de Goiânia

Por Erealdo Fagundes, de Goiânia-GO 4 mai 2012

Bela iniciativa em terem feito este estudo sobre as calçadas em nosso país. É lamentável que ainda não tenhamos de parte das autoridades constituídas uma melhor dimensão no que representa andar em segurança quando estamos fora de nossas casas. Quando vejo em outros países qualidade de vida, penso que estamos longe do mínimo ideal para sermos mais desenvolvidos. Esta na hora de escolhermos melhor os nossos representantes, começando em analisar se estamos vendo naquela pessoa o representante que irá nos satisfazer como pessoas que pagamos impostos



21. Calçadas de Guarulhos

Por Álvaro Ferreira Egea, de Guarulhos-SP

As calçadas de Guarulhos não são feitas para os pedestres utilizarem. Cada proprietário faz do seu jeito. Portanto, elas não obedecem a um padrão, até porque acredito que a Prefeitura nunca fez este tipo de exigência aos proprietários de imóveis da cidade. É um absurdo caminhar pelas ruas da cidade. Trabalho há mais de 20 anos na cidade e moro há mais de 8 anos em Guarulhos. Com a palavra a Prefeitura.

22. Prefeitura de São Paulo multa mas não orienta!

Por Ira Kutney, de São Paulo-SP 27 abr 2012

R. Aecri - Alto de Pinheiros, São Paulo, 05453-020, Brasil

Fizemos uma petição destinada à Subprefeitura de Pinheiros, S. Paulo, requerendo informações técnicas para atender o Decreto 45904- padrão das calçadas. Anexamos a essa petição, fotos da calçada, visualizando os obstáculos que existem e a impossibilidade em atender a legislação sem informações / auxílio técnico da Subprefeitura. Até o momento, não recebemos nenhuma resposta ou auxílio, mas no dia 26 de abril de 2012, recebemos via AR uma multa no valor de R\$ 547,04 - calçada irregular e anexo a cobrança, um documento, auto de intimação, datado em 10 de abril de 2012 com a seguinte descrição: Instalação de rampa de concreto, obstruindo a vazão de águas na via pública e... A Subprefeitura aproveitou as fotos que tirei da calçada para multar e não respondeu sobre o requerimento solicitando informações técnicas. ...A Prefeitura manda um fiscal até minha residência aplicar a multa, mas não envia ninguém para nos orientar de como proceder para atender o Decreto 45904.





23. Calçadas destruídas em BH

Por Rita Lucia de Oliveira, de Belo Horizonte-MG 14 mai 2012

Foi com espanto que ouvi a notícia de que calçadas de BH estavam em segundo lugar em qualidade... Sou transeunte assídua e estas não são as calçadas pelas quais transito. BH escolheu como padrão calçadas de pedras portuguesas, que são um tanto de pedras pequenas com formatos diversos e que são assentadas de uma forma que torna o trânsito difícil -- elas saem da posição, os buracos se formam com pouco tempo de uso--- os pedaços se soltam, esburacam entre as pedras, tornando a caminhada um suplício (você tem que olhar para o chão direto e se estiver de salto socorro!!! Não foram feitas calçadas para mulheres que se calçam com elegância! E o descuido com as calçadas ainda inclui o corte de árvores em uma quantidade absurda, deixando os tocos das árvores nas calçadas, tocos de mais de 40 cm, atrapalhando o trânsito de pessoas,, e sem que as árvores sejam repostas. Pode BH ser considerada uma cidade com calçadas adequadas?. E olhe que eu moro na zona sul.. imagine as outras áreas da cidade

24. Calçadas de Guarulhos

Por Crislaine Tomaz, de Guarulhos-SP 14 mai 2012

Em Guarulhos, o vereador Eduardo Kamei Yukisaki (PTB) teve uma iniciativa semelhante, mas ao invés de pontuar as calçadas, realizou uma vistoria, em 29 dos 45 bairros da cidade, para verificar as condições em que estão as calçadas. A falta de conservação, desnível e uma série de outras irregularidades levou o vereador Eduardo a direcionar sua equipe para as ruas da cidade numa espécie de "vistoria de calçadas". Foram três meses de trabalho, contabilizando 29 bairros visitados e mais de 750 calçadas com problemas. Todas as irregularidades foram encaminhadas para a Prefeitura, em forma de indicações, com o objetivo de solicitar providências para a realização de reparos nos passeios públicos. As calçadas da cidade são alvo constante de reclamação dos guarulhenses, sendo a prefeitura a responsável pela fiscalização quanto à conservação. Pessoas de idade, cadeirantes, deficientes visuais e mães que utilizam carrinho de bebê são as principais vítimas (...)



25. Calçadas em Ananindeua, no Pará

Por Eliete Meireles da Cruz, de Ananindeua-PA 16 mai 2012

Na minha cidade, a cultura de que a calçada é um problema do Prefeito quando precisa de reforma, e é do cidadão quando quer fazer uso dela, ainda existe. Cerca de 90%(noventa por cento) das calçadas. quando não é tomada por ambulantes e cheia de mato ou até não existe. O Departamento de Código é Posturas do Município de Ananindeua, não é eficaz nas suas atuações.

26. Projeto "São Paulo à pé"

Por Almagri, de São Paulo-SP

20 mai 2012

Av. Santa Catarina, 2200 - Jabaquara, São Paulo, 04378-200, Brasil

Não encontrei um local para fazer comentários então vai aqui mesmo: a iniciativa sobre as calçadas é ótima, mas sinto informar que a Mobilize-se não é pioneira no assunto. Desde 1998 venho tentando chamar a atenção de políticos sobre esse grave problema. Fiz até um projeto que protocolei no gabinete de um vereador, mas ninguém se dispôs nem a falar do problema. Claro, político só anda de carro ou de helicóptero, portanto não é problema deles????? Recentemente, como não encontrei nenhum interessado em abraçar essa causa, postei meu projeto no meu site pessoal (www.ambrasil.webnode.com.br) e tenho enviado o endereço para políticos, jornais, rádios, programas de tv, etc.. mas ninguém se manifesta. Agora parece que finalmente alguém tem notado esse grande problema de todas as cidades brasileiras. Só não concordo muito é nas propostas para a solução, envolvendo dinheiro público. A iniciativa tem que ser da prefeitura, mas o custo da obra do dono do terreno em frente, pois ele é o responsável

27. Calçadas de Campinas

Por Adolfo T. Cotrim, de Campinas-SP

24 mai 2012

Boa noite! Realmente precisamos de todos para ver o que é verdade! Aqui em Campinas temos muitas calçadas com problemas a não ser no meu bairro o Jardim Myrian Moreira da Costa, porque lá não temos calçadas, rrr é impossível caminhar nas calçadas e todos caminham nas ruas mesmo! Mas estão desanimados de tanto reclamar e ninguém ajuda!!! Agradeço a todos!



28. Calçadas ocupadas

Por Ronaldo Camara, do Rio de Janeiro-RJ 29 jun 2012

Acho que o Mobilize tocou num ponto fundamental, ao focar no tema das calçadas. Tenho a acrescentar que, além dos buracos, obstáculos, falta de rampas, etc, aqui na cidade do Rio de Janeiro, essas vias de pedestres, que deveriam ser um território preferencial para os cidadãos, são cada vez mais desrespeitadas e indevidamente utilizadas. Seguem aqui alguns exemplos: - As calçadas estão sendo cada vez mais ocupadas por lojas comerciais, restaurantes, etc., que as invadem com mesas, jardineiras e mesmo cercas metálicas, para aumentar suas áreas privativas em direção às ruas e avenidas; - Alguns prédios também avançam pelas calçadas, com cercas, aumentando a suas áreas internas ou de estacionamento. - Bancas de jornais cada vez maiores ocupam as calçadas. São verdadeiras minimercados, que vendem ainda produtos alimentícios, refrigerantes, sorvetes, presentes, entre muitos outros artigos. Algumas têm até ar condicionado ! (...)

A Prefeitura permitiu um padrão de tamanho muito maior do que o devido, e tais bancas realmente ocupam a maior parte da largura das calçadas, deixando um pequeno corredor de passagem para os pedestres. - Apesar de haver áreas exclusivas para camelôs, a sua presença agora é livre em todos os lugares onde passam os pedestres, e não existe mais aquela repressão que inicialmente havia contra esses comerciantes ... - As ciclovias estão dividindo espaços entre as ruas e as calçadas, prejudicando ambos. Enfim, as Prefeituras têm que agir para corrigir essas discrepâncias.

29. Alargamento da Ponte Juscelino Kubitschek De Teresina-PI 4 jul 2012

Está acontecendo mais uma obra às vésperas das Eleições para Prefeitura e dentre esta obra vai acontecer mais um alargamento de uma Ponte como forma de "solucionar" o congestionamento de carros no trecho da Ponte Juscelino Kubitschek e Av. Frei Serafim. E o pior é a forma como isto será feito, retirando a via dos Ciclistas e deixando apenas a Via de Pedestres que será futuramente utilizada por Ciclistas e Pedestres. No horário de 17-18h, o fluxo de ciclistas é grande e muito deles passam espremidos nesta via, agora imaginem ai, os pedestres dividindo seu espaço com os ciclistas? Esta obra é ridícula! Nós, Pedestres e Ciclistas de Teresina, precisamos de todo o Apoio para evitar esta obra!



Alargamento da Ponte Juscelino Kubitschek



30. Proposta de Lei: Comércio perto do ponto Lei
Por Mauro Cesar, de Brasília-DF 12 jul 2012

Lei: Todo o estabelecimento de serviços ou comércio no raio de 500 metros de alguma estação de trem, metrô, BRT, barca, ou VLT será provido com incentivos a sua implantação e contínuo funcionamento pelo poder público.

Justificativa: Associar a promoção de serviços e comércio articulados com esses equipamentos e o fortalecimento de centralidades mais acessíveis.

31. Proposta de Lei: Passeio antes do asfalto
Por Mauro Cesar, de Brasília-DF 12 jul 2012

Lei: Toda a via urbana local, coletora ou arterial que for selecionada para a realização de obra de asfaltamento deverá, antes da realização dos trabalhos, estar em conformidade com a NBR 9050/04. A autorização para a obra deverá contemplar a emissão de parecer técnico sobre o atendimento a norma no trecho delimitado para a intervenção.

Justificativa: A prioridade ao pedestre no trânsito e no escopo das intervenções do poder público ainda é uma lacuna no que diz respeito ao atendimento adequado a população. No entanto em muitas ocasiões o asfaltamento de vias se desdobra sem o atendimento básico de acessibilidade ao pedestre e a prioridade ao transporte coletivo. O mérito da proposta é trazer a intenção das leis vigentes para a realidade das cidades brasileiras.

11. Resultados finais: 228 avaliações em 39 cidades

Após o lançamento da Campanha, o formulário para avaliação foi divulgado no portal Mobilize Brasil, permitindo a participação de cidadãos interessados. O objetivo era publicar essas avaliações e formar o que chamamos de Mapa Calçadas do Brasil. Nesse período de três meses, conseguimos a inserção de mais 126 logradouros, totalizando 228 locais com avaliação em 39 cidades.

Calçadas de 22 espaços públicos do país levaram nota zero, na avaliação de voluntários que aderiram à campanha. São vias centrais, como a rua Riachuelo, no Rio de Janeiro, ou a av. Bernardo Sayão, em Belém, mas também locais distantes das áreas centrais, como a rua Olga de Araújo Espíndola, em Curitiba, ou a rua José Bonifácio, Jabaquara, zona sul de São Paulo. Outras 43 ruas receberam notas abaixo de dois, como a rua Cayowa, em Perdizes, São Paulo, a rua Mário Campelo, no Recife, a Almirante Barroso, no centro de Porto Velho, e a av. Juracy Magalhães, em Santo Antônio de Jesus, na Bahia.

A média final de todas as avaliações do país é 3,5, número bem abaixo da nota mínima, 8, estabelecida pela coordenação da Campanha.

[Ver Anexos 2 >>>](#)

Destaques

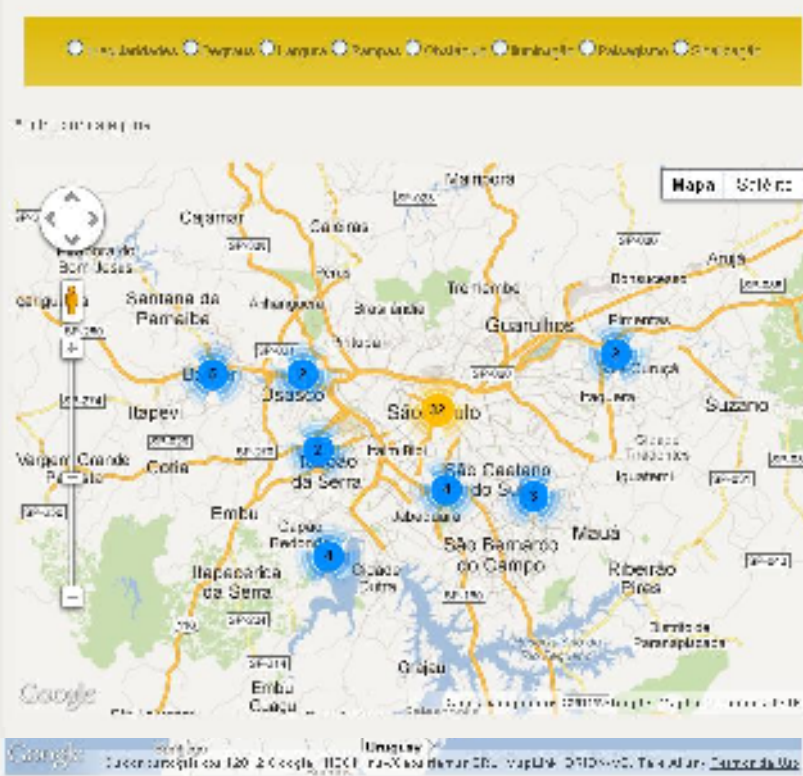
- ▶ Sobre a campanha
- ▶ Levantamento "Calçadas do Brasil"
- ▶ Leis e normas
- ▶ Como fiscalizar e onde denunciar
- ▶ Melhorias práticas
- ▶ Manuais e Guias
- ▶ Associações
- ▶ Formulário
- ▶ Resultados

AVALIE AS CALÇADAS DA SUA REGIÃO

Avalie as condições das calçadas de sua região



Resultados das avaliações das Calçadas do Brasil



12. Repercussão na mídia

Veículos de comunicação de todo o Brasil repercutiram o início da Campanha Calçadas do Brasil, incluindo jornais televisivos, como o Jornal Nacional (Rede Globo), Jornal da Band, Bom Dia Ceará, veículos impressos, como O Estado de S.Paulo, O Globo, Correio Brasiliense, Gazeta do Povo, Zero Hora, Época, e várias entrevistas de rádio em emissoras de todas as cidades avaliadas e de algumas cidades não incluídas no levantamento.

Na internet, as referências à Campanha ocuparam mais de 20 páginas no sistema Google de pesquisa.

A seguir, alguns resultados:





13. Notícias no Mobilize Brasil



12 de julho de 2012

Calçadas do Brasil: notas ficam bem abaixo de cinco

Vinte e dois espaços públicos do país levaram nota zero, na avaliação de voluntários da campanha Calçadas do Brasil



26 de abril de 2012

Mobilize lança a campanha "Calçadas do Brasil"

A partir de hoje e durante as próximas semanas, o Mobilize Brasil está em campanha nacional para a melhoria das calçadas em todas as cidades do país



26 de abril de 2012

Calçadas do Brasil: Não há nada a comemorar!

Todas as doze capitais avaliadas ficaram abaixo da média mínima. Agora, com a ajuda do cidadão, vamos construir o mapa nacional das calçadas



13 de abril de 2011

Calçadas do Brasil: Rio de Janeiro

No Rio, a má conservação das calçadas - com buracos e desníveis - é responsável por muitos acidentes. Na Rodoviária e Central do Brasil faltam rampas e o lixo acumula-se no passeio. Obstáculos como ambulantes também invadem Copacabana e Botafogo



13 de abril de 2011

Calçadas do Brasil: Recife

Exceto em Boa Viagem e Av. Caxangá, nas demais ruas do Recife é raro encontrar rampas na faixa de pedestre. No centro, postes, lixeiras, ambulantes, bancas e árvores obstruem a passagem do pedestre. Calçadas com buracos e desníveis e mal iluminadas



13 de abril de 2011

Calçadas do Brasil: Porto Alegre

Em Porto Alegre, a vistoria incluiu o calçadão da rua da Praia, o entorno da Rodoviária (piores calçadas), orla do Guaíba e bairros de Moinhos de Vento e Menino Deus. Problemas: buracos e pedras soltas, falta de material antiderrapante e rampas



13 de abril de 2011

Calçadas do Brasil: Natal

Em Natal, calçada como a do shopping Midway Mall, com paisagismo, bem sinalizada, acessibilidade e sem obstáculos, contrasta com a de outros pontos movimentados da cidade. Na rodoviária e no porto, há buracos e elevações no piso, mato e muito lixo



13 de abril de 2011

Calçadas do Brasil: Manaus

Bancas de ambulantes ocupam todas as calçadas do centro histórico de Manaus, onde é impossível caminhar. Mercadorias do comércio local e carros em demasia também prejudicam a mobilidade do pedestre; faltam rampas de acessibilidade na cidade



13 de abril de 2011

Calçadas do Brasil: Fortaleza

Movimentado e bem mantido, o calçadão da Av. Beira Mar só do lado oposto tem calçadas estreitas e irregulares. No centro, ambulantes atrapalham o pedestre e faltam rampas nas esquinas. Boas calçadas nas avenidas Bezerra de Menezes e Domingos Olímpio



13 de abril de 2011

Calçadas do Brasil: Goiânia

Avenida Goiás (centro) tem bom paisagismo, calçadas largas; lugar agradável, as pessoas sentam ali para descansar. As bancas de camelôs são um problema, na rodoviária assim como noutras áreas de Goiânia. Nos bairros, falta iluminação e acessibilidade



13 de abril de 2011

Calçadas do Brasil: Curitiba

Em geral arborizadas e bem mantidas, algumas calçadas de Curitiba têm buracos, lixo e postes (ex.: Rodoferroviária, R. José de Anchieta). De olho na Copa de 2014, vários calçamentos estão sendo reformados para adequação às normas de acessibilidade



13 de abril de 2011

Calçadas do Brasil: Brasília

Brasília tem calçadas largas, planas e arborizadas, mas falta manutenção: no Plano Piloto o mato cresce no piso e faltam rampas; na W3 Sul, buracos e marquises em má condição põem em risco o pedestre; no Setor Hoteleiro, a iluminação é deficiente



13 de abril de 2011

Calçadas do Brasil: Belo Horizonte

Exceto áreas revitalizadas da Praça Sete (centro), Boulevard Arrudas e Pça. da Estação, calçadas de BH apresentam irregularidades, iluminação precária, obstáculos, pouca acessibilidade.



13 de abril de 2011

Calçadas do Brasil: Avenida Paulista, São Paulo

A calçada da Paulista, com 10 m de largura, é acessível e segura. Há raras quebras no piso, mato e terra em alguns canteiros e na base de árvores. Sem projeto único e integrado de paisagismo, bordas de canteiro viram bancos e há trechos sem árvores



13 de abril de 2011

Calçadas do Brasil: Jardim São Paulo, São Paulo

Principal via do bairro da zona norte (região de Santana), a av. Leôncio de Magalhães é tomada pelo comércio de roupas de festa. Calçadas têm piso em desnível elevado, para acesso de carros e impróprias ao pedestre. Faltam rampas e faróis de pedestre



13 de abril de 2011

Calçadas do Brasil: São Miguel Paulista, São Paulo

Calçadas do bairro de São Miguel Paulista, extremo leste de São Paulo. Trata-se de uma área de urbanização antiga, com mais de 80 anos. O largo central do bairro tem uma calçada perfeita, mas as ruas do entorno as têm em péssimo estado.



13 de abril de 2011

Calçadas do Brasil: bairro de Santana, São Paulo

Levantamento realizado nas calçadas da região central do bairro de Santana, zona norte de São Paulo, nas proximidades da estação de metrô. Trata-se de área de intensa movimentação de pedestres durante todo o dia.



13 de abril de 2011

Calçadas do Brasil: Rua Barão de Itapetininga, SP

Calçada do centro -da Barão até a Sé, passando pelo Patriarca- é um piso mosaico (petit pavé e placas de granito). Regular e sem degraus, o pavimento é resistente (déc.1970) e compõe com o paisagismo do centro. Há porém pedras soltas e placas faltando



13 de abril de 2011

Calçadas do Brasil: Largo Treze de Maio, São Paulo

Muito lixo, alguns desníveis, buracos e degraus nas calçadas do Largo 13 de Maio e entorno, em Santo Amaro. Calçadas estreitas obrigam as pessoas a transitarem pelas ruas. Poucas árvores. Postes e lixeiras obstruem a passagem. Há rampas e faixas



13 de abril de 2011

Calçadas do Brasil: Rua 25 de Março, São Paulo

Calçadas tem de 2m a 6m de largura, o que é pouco para a multidão que ali circula. Piso (ladrilho hidráulico) com alguma quebra; nas esquinas faltam rampas e sinalização. Maiores problemas estão nas ruas do entorno



13 de abril de 2011

Calçadas do Brasil: Rua Augusta, São Paulo

Refeita em 2006, a calçada de pavers (blocos de concreto) da rua Augusta está gasta, suja e com ondulações. Exceção: trecho em pedra portuguesa, tombado, na esq. com a Paulista. Mais problemas: chiclete no concreto; camelôs; mato nos canteiros



01 de abril de 2011

Calçadas do Brasil: Avenida Faria Lima, São Paulo

Na Faria Lima, a qualidade da calçada varia bastante conforme o trecho. Em comum, todas são largas e planas. Na frente da estação do metrô, o piso de granito/pedra mineira é novo e acessível. Já noutros trechos, há lixo, rampas quebradas e obstáculos



18 de abril de 2009

Calçadas do Brasil: Estação Santa Cruz, São Paulo

Calçada larga e plana na Domingos de Moraes (Vila Mariana). Mas em ruas do entorno da estação do metrô há obstáculos, degraus e quebras; nas ruas laterais, carros de serviço do shopping estacionam no passeio, obrigando o pedestre a ir para a rua



18 de abril de 2009

Calçadas do Brasil: Estação da Luz, São Paulo

Há grande contraste entre as calçadas da Praça da Luz e das ruas secundárias, como a do Triunfo e Vitória. Na Praça: calçadas largas e conservadas de petit pavé, históricas, com belo paisagismo; no entorno, muito lixo, passeios destruídos, obstáculos



18 de abril de 2009

Calçadas do Brasil: Terminal Lapa, São Paulo

No terminal Lapa, as calçadas visitadas foram: da praça da estação (CPTM) e ruas do entorno. A praça tem acessibilidade, mas é mal conservada: árvores levantam o concreto onde as pessoas tropeçam; rampas têm degrau na extremidade; pisos fragmentados



14. Conclusões e recomendações

Após cem dias de trabalhos, a Campanha Calçadas do Brasil foi encerrada no dia 31 de julho passado, com expressiva participação de leitores. Um total de 126 locais foram avaliados pelos voluntários, totalizando 228 ruas e avenidas em 39 cidades de todas as regiões do país.

Avaliação

Durante os quatro meses da Campanha Calçadas do Brasil foram avaliados 228 locais em 39 cidades de todas as regiões do país. Para isso, a equipe de avaliadores e os voluntários (leitores do Mobilize) consideraram 8 quesitos:

- Irregularidades no piso
- Largura mínima
- Degraus que dificultam a circulação
- Obstáculos, como postes, telefones públicos, lixeiras, bancas etc.
- Existência de rampas de acessibilidade
- Iluminação adequada da calçada
- Sinalização para pedestres e
- Paisagismo para proteção e conforto

Alguns voluntários atribuíram notas às calçadas de cidades como um todo e não a uma rua ou avenida. É o caso de Palmas (TO), Araguaína (TO), Florianópolis (SC), Itapema (SC), Santos (SP), Cascavel (PR), Caxias do Sul (RS), Eldorado do Sul (RS), Juazeiro do Norte (CE), Porto Velho (RO), Pará de Minas (MG) e Ananindeua (PA). Como se tratam das únicas referências disponíveis, decidimos considerá-las.

Média: 3,55

A média nacional atribuída pelos avaliadores ficou em 3,55, número muito baixo se considerarmos que a nota mínima para uma calçada de qualidade aceitável seria 8, segundo os critérios estabelecidos pelo Mobilize. Apenas 6,57% dos locais avaliados obtiveram nota acima desse indicador mínimo. E 70,18% das localidades avaliadas obtiveram médias abaixo de 5.

Ruas centrais

As calçadas avaliadas encontram-se em áreas centrais das cidades, com urbanização superior a 60 anos. Exemplo é a região da estação Central do Brasil, no Rio de Janeiro.

Mas, algumas visitas às regiões mais periféricas das cidades mostram que o mesmo padrão (piorado) se repete nas periferias, onde existem milhares de ruas completamente desprovidas de calçadas.



Buracos e degraus

A maior parte dos locais avaliados não tinha sequer um pavimento regular, sem buracos, exigência mínima para um caminhar seguro. E são muito comuns as calçadas estreitas, às vezes com menos de 50 cm de largura.

Além das diferenças de padrão entre as calçadas construídas por cada proprietário de imóvel, muitas vezes formando degraus no caminho dos pedestres, as calçadas também apresentavam falhas provocadas por obras de concessionárias de água, telefonia e energia.

Ambulantes, mesas e cadeiras

Outro problema, comum a praticamente todas as cidades avaliadas, é a ocupação das calçadas por mesas, cadeiras e toda a sorte de vendedores ambulantes, o que impede a passagem dos pedestres e cadeirantes, e é sinal da ausência de fiscalização pelo poder público. Exemplo curioso é o "Largo da Calçada", em Salvador, cujas calçadas são completamente ocupadas por bancas de vendedores de frutas.

Sinalização e iluminação

Nos cruzamentos, as faixas de pedestres, placas e sinais luminosos são ainda raras e mal mantidas pelo poder público. Frequentemente, as faixas de pedestres estão gastas e apagadas ou ainda interrompidas por obras de recapeamento.

Rampas para acessibilidade

Embora o Brasil já tenha elaborado normas técnicas e até projetado peças industrializadas para a construção de rampas de cadeirantes, de forma geral as ruas e avenidas do país não têm rampas adequadas para a circulação de cadeiras de rodas. Quando existem, as rampas são construídas fora de padrão ou simplesmente não têm manutenção.

Iluminação e paisagismo

Enxergar por onde anda é fundamental para qualquer pedestre. A iluminação traz segurança sobre onde se pisa e também sobre o ambiente no qual se caminha. Raras calçadas têm luzes específicas, mas de forma geral a iluminação da rua é suficiente para o trânsito do pedestre. Uma exceção é a rua Darzan, no bairro de Santana, São Paulo, onde o pedestre anda às cegas após o anoitecer.

Paisagismo é raridade ao longo das ruas e avenidas brasileiras. Os antigos jardins das residências foram gradativamente substituídos por garagens, muros, grades, rolos de arame farpado e outros itens de segurança.

Desta forma, as calçadas brasileiras transformaram-se em toscas faixas de concreto ao lado de pistas de automóveis, com raros canteiros ou arborização.



Apenas algumas poucas avenidas contam com algum paisagismo, proteção arbórea e mobiliário urbano para descanso dos pedestres.

Recomendações

No Brasil, as calçadas são de responsabilidade dos proprietários dos imóveis, reza a cartilha das autoridades. No entanto, exemplos de outros países mostram que somente o poder público tem capacidade e autoridade para projetar, construir, fiscalizar e manter as calçadas, além da sinalização e iluminação nos padrões necessários.

Na enquete realizada pelo Mobilize Brasil, 61,51% dos participantes manifestaram-se favoráveis a que as prefeituras assumam essa responsabilidade, tal como o fazem em relação à via de automóveis.



Assim, recomenda-se que as calçadas sejam de fato consideradas um sistema de transportes, parte da via pública, e passem a ser mantidas pelas prefeituras. E mais: consultores da área de transportes entendem que as calçadas devem ser consideradas um sistema de circulação, com mapeamento centralizado, sinalização e sistemas de controle, que permitam realizar as manutenções assim que seja necessário.

Caso essa gestão centralizada não seja possível, as prefeituras deveriam criar mecanismos mais eficientes para fiscalizar e orientar os cidadãos sobre a condição das calçadas. Em vez de apenas multar, o poder público deve dar informação técnica e estar ao lado dos moradores para orientá-los sobre os materiais e forma de construção das calçadas.

Pedreiros, calcateiros e outros profissionais de construção civil que prestam serviços aos cidadãos deveriam passar por ciclos de treinamento para entender o que é uma calçada, quais são as formas e os materiais mais adequados para construí-las.

As prefeituras devem assumir pelo menos a manutenção das calçadas nas vias de intensa circulação de pedestres, como as grandes avenidas, locais de comércio, proximidades de terminais de transporte, de escolas, centros de exposições, locais de atrações turísticas etc. Nesses corredores de pedestres, o



projeto, construção, fiscalização e manutenção das calçadas deve ficar a cargo do poder público. Exemplo é o que foi definido em São Paulo, com base na Lei 14.675 (jan. 2008), de autoria da vereadora Mara Gabrilli. Esta lei instituiu o Plano Emergencial de Calçadas (PEC), pelo qual a Prefeitura passou a poder revitalizar vias estratégicas, localizadas nos centros comerciais e que interligam diversos equipamentos públicos e privados essenciais à população. É o caso da Av. Paulista, da Av. Faria Lima e, mais recentemente, da Av. Amaral Gurgel, todas refeitas com pavimento liso de concreto.

Empreiteiras a serviço de concessionárias que tenham instalações subterrâneas devem ser submetidas a estrito controle e fiscalização das prefeituras, de forma a evitar que suas obras prejudiquem a qualidade dos pavimentos de calçadas.



15. Equipe

Equipe Mobilize Brasil

Ricky Ribeiro (Diretor Executivo)

Cristina Ribeiro (Diretora Executiva da Associação Abaporu)

Caroline Pires (Mídia digital)

Equipe Mandarin Comunicação

Marcos de Sousa

Diego Salgado

Felipe Castro

Regina Rocha

Lúcio Pontes Filho (Fortaleza)

Jackeline Farah (Manaus)

Caroline Aguiar (Brasília/Goiânia)

Júlio César Lima (Curitiba)

Gabriela Ribeiro (Recife)

George Fernandes (Natal)

Leandro Cabido (Belo Horizonte)

Leo Barsan (Salvador)

Pedro Carrion Costa (Rio de Janeiro)

Bianca Carneiro (Porto Alegre)

Rodrigo Prada (Ass. Imprensa)

Graziela Silva (Ass. Imprensa)



Mobilize Brasil é uma realização da

Associação Abaporu

tel. 55 11 4153.5081

e-mail: abaporu@abaporu.com.br

